V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

MODELO DIDÁTICO DO CICLO BIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO

DIDÁTIC MODEL OF THE BIOLOGICAL CYCLE OF VISCERAL LEISHMANIOSIS: HEALTH EDUCATION AND PREVENTION

Apresentação: Relato de Experiência

Igor Porleone de Souza Guimarães¹; Ana Fernanda da Silva²; Elisangela da Costa
Sousa Azevedo³; Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00287>

Introdução

A Leishmaniose visceral (LV) ou calazar é um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Tal fato pode ser associado à destruição das florestas, ao processo de desenvolvimento e urbanização descontrolado, e ainda a falta de políticas públicas de moradia, educação em saúde e saneamento básico. A LV atinge frequentemente as populações de baixa renda. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que a LV seja a segunda doença transmitida por insetos que mais mata no mundo. A transmissão desta parasitose ocorre normalmente através da picada da fêmea do flebotomíneo denominado *Lutzomyia longipalpis*, popularmente conhecido como “mosquito palha”, “cangalhinha” e “birigui”.

Contudo, a transmissão vetorial não é a única forma de veiculação da LV, podendo também ocorrer pelo compartilhamento de seringas, transfusão de sangue ou através da placenta. O ensino de Parasitologia Humana é de grande relevância nos cursos da área da saúde e de licenciatura em Ciências Biológicas, pois permite o conhecimento da Epidemiologia, da relação parasito-hospedeiro e das condições ambientais para que ambos ocorram. Contudo, os alunos geralmente apresentam dificuldades nos conteúdos relacionados com a morfologia e o ciclo biológico de determinados parasitas.

O uso de materiais didáticos no ensino de Parasitologia pode facilitar e aprimorar os conhecimentos dos alunos, estimular a participação dos discentes e torna a aula mais

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, igorporleone@gmail.com

² Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, fernandasilva952014@gmail.com

³ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, donaelisangela@hotmail.com,

⁴ Doutora, docente do Instituto Federal do Piauí/Campus Teresina-Central/DFP, marlucia.lacerda@ifpi.edu.br

interessante e atrativa. Além disso, favorece uma aprendizagem significativa e ainda pode ser utilizado como recurso didático na educação especial de pessoas com deficiência visual.

Neste estudo objetivou-se promover o conhecimento sobre o vetor da doença, a biologia (morfologia, reprodução e ciclo biológico) do agente etiológico da leishmaniose visceral conhecido como *Leishmania chagasi*, bem como o conhecimento sobre a transmissão e as medidas de prevenção.

Relato de Experiência

Antes da construção do modelo didático foi realizado um levantamento com pesquisas em livros, artigos e outros materiais de apoio na área de Parasitologia, a fim de caracterizar melhor o agente etiológico e os mecanismos de transmissão e prevenção da Leishmaniose Visceral. Para elaboração do modelo foram utilizados materiais como biscuit, verniz, tintas de tecidos de cores variadas e tesoura. O modelo didático de biscuit aborda as fases do ciclo biológico do parasito *Leishmania chagasi* e poderá ser aplicado como recurso didático em todos os níveis de ensino, principalmente nas aulas dos conteúdos de Ciências e Biologia do Ensino Fundamental e Médio, respectivamente.

O modelo produzido é composto por cinco peças, sendo uma que representa a fêmea do flebotomíneo denominado *Lutzomyia longipalpis* e as outras quatro que representa as fases do agente etiológico: amastigota, promastigota, paramastigota e promastigota metaciclíca. O material didático produzido foi apresentado no Espaço Interativo da I Semana de Química e Biologia (I SEQUIBIO) do Instituto Federal do Piauí - Campus Teresina Central, realizado em setembro de 2018.

Segundo Rey (2008), a leishmaniose visceral (LV) ou calazar é uma doença conhecida desde antiguidade. Contudo, devido à sua semelhança com outras doenças tropicais foi durante muito tempo confundida com outras endemias. Em 1822, a leishmaniose foi corretamente descrita, porém seu agente etiológico só foi identificado muito anos depois, em 1903.

A leishmaniose visceral tem por causa o parasitismo desenvolvido por Leishmânias do complexo “*Leishmania donovani*” (REY, 2008). De acordo com o Guia de bolso de Doenças infecciosas e parasitárias (2004), a leishmaniose visceral é um crescente problema de saúde pública no país, pois é uma doença que requer constante monitoramento e medidas de controle.

O ensino de Parasitologia Humana é de grande relevância nos cursos de saúde e de áreas afins como a Biologia, pois permite o conhecimento da Epidemiologia, da relação parasito-

hospedeiro e das condições ambientais para que ambos ocorram. Contudo, os alunos geralmente apresentam dificuldades nos conteúdos relacionados com a morfologia e o ciclo biológico de determinados parasito. O uso de materiais didáticos no ensino de Parasitologia pode facilitar e aprimorar os conhecimentos dos alunos, estimular a participação dos discentes e torna a aula mais interessante e atrativa. Além disso, favorece uma aprendizagem significativa e ainda pode ser utilizado como recurso didático na educação especial de pessoas com deficiência visual. Para Freitas (2007), os materiais e equipamentos didáticos visam à estimulação do aluno e à sua aproximação do conteúdo.

O modelo didático representando o ciclo biológico da Leishmaniose Visceral (LV) foi exposto na I SEQUIBIO e à medida que os participantes do evento chegavam era feito uma explanação sobre a LV e seu agente etiológico, sua epidemiologia, sintomas e, principalmente as medidas profiláticas. Ao decorrer da explanação surgiram dúvidas por partes dos participantes e as mesmas eram sanadas.

A exibição do material didático visava explicar o ciclo biológico do parasita que causa a LV, incluindo as formas dos parasitas durante a evolução do ciclo. O material permite o toque e as cores detalhavam as diferentes estruturas presentes nas formas. O modelo didático mostrou ser uma forma atrativa de ensinar sobre Leishmaniose visceral, uma vez que os alunos ficaram muito interessados em saber mais sobre o tema.

Considerações

Busca-se através desse modelo didático dá subsídios para os alunos entender a morfologia e o ciclo biológico da doença, bem como sensibilizá-los quanto a alto potencial de letalidade da Leishmaniose visceral quando não diagnosticada e tratada.

Referências

BRASIL. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/ Ministério da saúde, Secretaria de vigilância de saúde, departamento de vigilância epidemiológica. Ed. 4ª. Brasília: Ministério da saúde, 2004.

FREITAS, O. Equipamentos e materiais didáticos. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. Ed. 4ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.